

OLHARES, MEMÓRIAS E CAMINHOS - RETRATOS E AUTORRETRATOS NO MANICÔMIO JUDICIÁRIO

Coordenador: CELVIO DERBI CASAL

No dia 10 de outubro de 2018, dia internacional da saúde mental, aconteceu, na Biblioteca do Instituto de Psicologia da UFRGS, a abertura da exposição ?Olhares, Memórias e Caminhos: Retratos e Autorretratos no Manicômio Judiciário?, das telas produzidas pelos internos do Instituto Psiquiátrico Forense (IPF), no Atelier Artinclusão, com a orientação do artista plástico Aloísio Pedersen. Na abertura, produziu-se um diálogo entre os artistas-internos, estudantes e professores de psicologia e serviço social, servidores técnico-administrativos e funcionários terceirizados. Um encontro de saberes múltiplos, mediados pela arte, que fica registrado na história do Instituto de Psicologia. A exposição Olhares, Memórias e Caminhos: Retratos e Autorretratos no Manicômio Judiciário, surge no encontro do desejo de conjugar questões pertinentes ao universo da psicologia que se encontram fora do espaço institucional da universidade com os desdobramentos destas questões na esfera social. Saúde mental, institucionalização, medicalização, invisibilidade social, loucura, reforma antimanicomial, são estes dentre outros conceitos que surgem nas esferas social e acadêmica que atravessam tanto o fazer do psicólogo quanto das organizações associadas. Ainda no cruzamento de saberes, a graduação em Serviço Social, área que também faz parte da comunidade do Instituto de Psicologia, atua na restauração ou (re)criação das redes socioculturais, de proteção e atendimento das pessoas internas, intermediando o diálogo com o poder público e sociedade. Enquanto Biblioteca do Instituto de Psicologia, estes questionamentos alçam novos ares, se dirigindo a construção e domínio dos saberes, assim como o papel formativo da biblioteca no conjunto acadêmico. A biblioteca é o espaço do saber do outro. Há sempre um saber alheio aos atores ali circunscritos, que é representado comumente pelo acervo, porém, se colocado em questão, o outro do saber se potencializa em quem cruza como Outro o espaço do saber de alguém. Assim, a Exposição Olhares, Memórias e Caminhos, trás à biblioteca e ao instituto de psicologia os internos do IPF, não como loucos criminalizados, mas na qualidade de atores e autores da sua vida e obra retratando a si e aos outros e nos convocando a pensar as diversas posições subjetivas que constituem e atravessam as nossas práticas acadêmicas e sociais. As telas permaneceram por um mês no saguão do instituto, mas renderam caminhos trilhados até hoje, onde se desdobram em novas iniciativas e projetos, dando início ao projeto de extensão Biblioteca Viva, que seguindo pela mesma trilha busca

promover ações inclusivas e de trocas de saberes entre o corpo acadêmico e o corpo social, sendo uma das principais ações a formação de uma biblioteca dentro do IPF, como promoção de um espaço de vivência e cuidado mútuo, produzido em conjunto entre estudantes, internos e funcionárias do instituto.